

Considere dois planos paralelos, um carregado com carga $+q$ e outro com carga $-q$ de densidades constantes. Determine o módulo do campo elétrico para pontos entre os dois planos e para pontos fora dos planos.

Dados do problema

- carga do plano 1: $+q$;
- carga do plano 2: $-q$.

Esquema do problema

As cargas positivas geram um campo elétrico de afastamento da placa (E_+) na direção vertical e com sentido para cima na face superior da placa e com sentido para baixo na face inferior, as cargas negativas geram um campo elétrico de aproximação da placa (E_-) na direção vertical e com sentido para baixo na face superior da placa e com sentido para cima na face inferior (figura 1-A).

Vamos adotar um sistema de referência com o vetor unitário \mathbf{k} para “fora” da placa, no mesmo sentido do campo elétrico para a placa carregada positivamente e com sentido contrário ao campo para a placa carregada negativamente (figura 1-B).

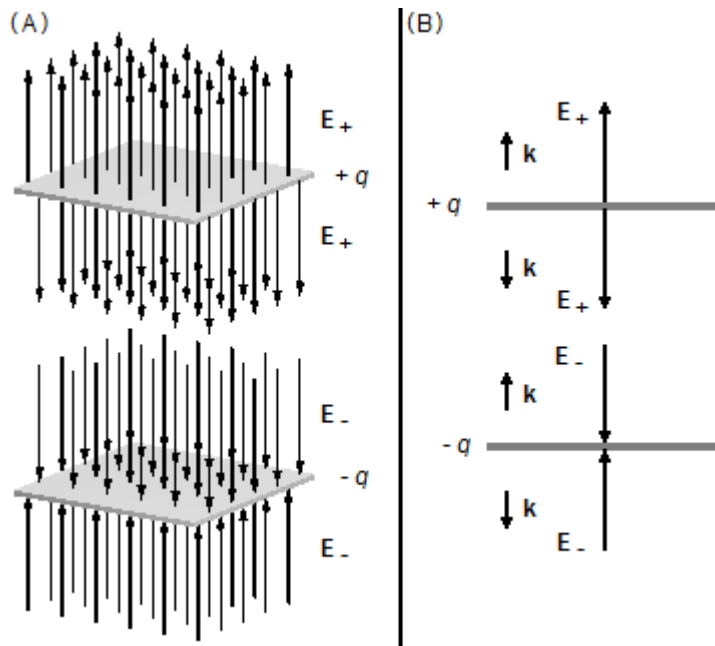


figura 1

Solução

Para a placa carregada positivamente vamos adotar uma *superfície Gaussiana* formada por um cilindro que atravessa o centro da placa, com as linhas do campo elétrico atravessando a superfície para fora (figura 2-A).

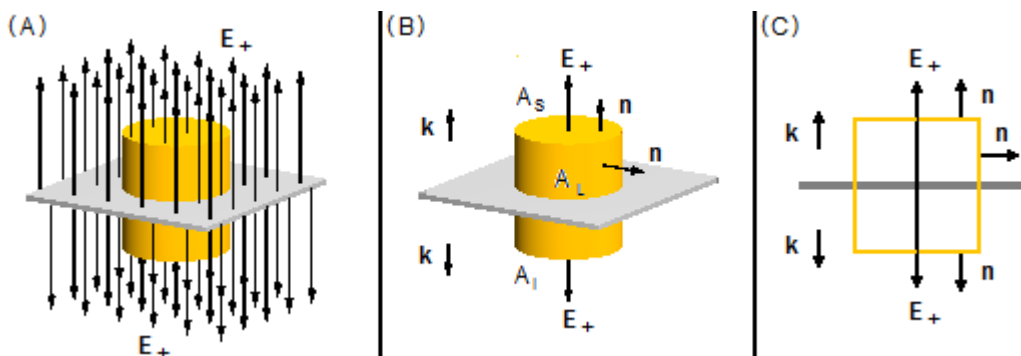


figura 2

Seja um vetor unitário \mathbf{n} perpendicular às faces superior, inferior e lateral do cilindro (A_s , A_i e A_L), conforme figuras 2-B e 2-C.

A *Lei de Gauss* no diz que

$$\oint_A \mathbf{E} \cdot d\mathbf{A} = \frac{q}{\epsilon_0}$$

onde a integral é a soma das integrais sobre cada uma das áreas da superfície do cilindro

$$\int_{A_s} \mathbf{E}_+ \cdot d\mathbf{A}_s + \int_{A_l} \mathbf{E}_+ \cdot d\mathbf{A}_l + \int_{A_b} \mathbf{E}_+ \cdot d\mathbf{A}_b = \frac{q}{\epsilon_0}$$

As áreas superior e inferior são iguais a área de um círculo ($A_s = A_l = A_c$), então podemos escrever

$$\begin{aligned} \int_{A_c} \mathbf{E}_+ \cdot d\mathbf{A}_c + \int_{A_c} \mathbf{E}_+ \cdot d\mathbf{A}_c + \int_{A_l} \mathbf{E}_+ \cdot d\mathbf{A}_l &= \frac{q}{\epsilon_0} \\ 2 \int_{A_c} \mathbf{E}_+ \cdot d\mathbf{A}_c + \int_{A_l} \mathbf{E}_+ \cdot d\mathbf{A}_l &= \frac{q}{\epsilon_0} \end{aligned} \quad (I)$$

O vetor campo elétrico só possui componente na direção \mathbf{k} , pode ser escrito como

$$\mathbf{E}_+ = E_+ \mathbf{k} \quad (II)$$

O vetor elemento de área pode ser escrito como

$$d\mathbf{A} = dA \mathbf{n} \quad (III)$$

substituindo as expressões (II) e (III) em (I), obtemos

$$\begin{aligned} 2 \int_{A_c} E_+ \mathbf{k} \cdot dA \mathbf{n} + \int_{A_l} E_+ \mathbf{k} \cdot dA \mathbf{n} &= \frac{q}{\epsilon_0} \\ 2 \int_{A_c} E_+ dA \underbrace{\mathbf{k} \cdot \mathbf{n}}_1 + \int_{A_l} E_+ dA \underbrace{\mathbf{k} \cdot \mathbf{n}}_0 &= \frac{q}{\epsilon_0} \end{aligned}$$

Observação: como \mathbf{k} e \mathbf{n} são vetores unitário seus módulos são iguais a 1 e como ambos estão na mesma direção e sentido nas faces superior e inferior o ângulo entre eles é nulo ($\theta = 0$), assim $\mathbf{k} \cdot \mathbf{n} = |\mathbf{k}| |\mathbf{n}| \cos 0 = 1 \cdot 1 \cdot 1 = 1$. Para a face lateral do cilindro \mathbf{k} é perpendicular a \mathbf{n} ($\theta = \frac{\pi}{2}$) o produto escalar será $\mathbf{k} \cdot \mathbf{n} = |\mathbf{k}| |\mathbf{n}| \cos \frac{\pi}{2} = 1 \cdot 1 \cdot 0 = 0$.

$$2 \int_{A_c} E_+ dA = \frac{q}{\epsilon_0} \quad (IV)$$

A densidade superficial de cargas é dada por

$$\begin{aligned} \sigma &= \frac{q}{A} \\ q &= \sigma A \end{aligned} \quad (V)$$

onde A representa a área onde as cargas estão distribuídas internamente à *superfície Gaussiana* (não toda a área da placa), e colocando o campo elétrico para fora da integral, substituindo a expressão (V) em (IV), temos

$$2 E_+ \underbrace{\int_{A_c} dA}_A = \frac{\sigma A}{\epsilon_0}$$

a integral da área do círculo é igual a área A da placa, interna à *superfície Gaussiana*, onde estão distribuídas as cargas, assim

$$\begin{aligned} 2 E_+ A &= \frac{\sigma A}{\epsilon_0} \\ E_+ &= \frac{\sigma}{2 \epsilon_0} \end{aligned} \quad (VI)$$

Analogamente para a placa carregada negativamente temos a mesma *superfície Gaussiana* com a diferença de que as linhas do campo elétrico atravessam a superfície para dentro (figura 3-A).

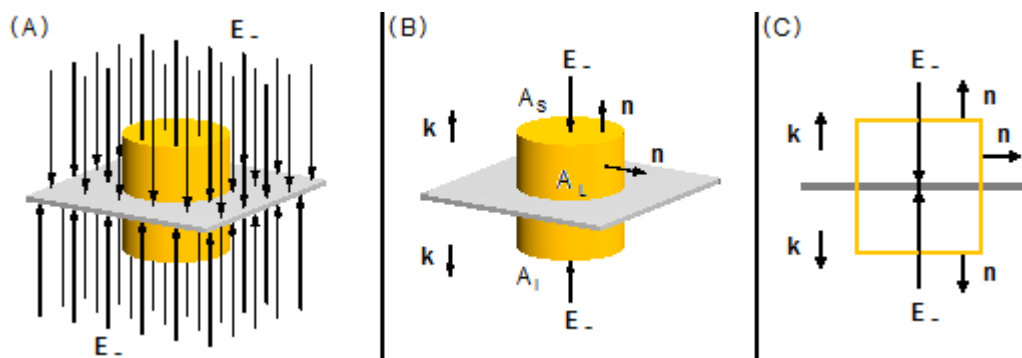


figura 3

O vetor unitário \mathbf{n} tem a mesma orientação do caso anterior figuras 3-B e 3-C.

Usando a *Lei de Gauss* novamente temos a mesma situação com a carga negativa da placa

$$\int_{A_s} \mathbf{E}_- \cdot d\mathbf{A}_s + \int_{A_i} \mathbf{E}_- \cdot d\mathbf{A}_i + \int_{A_L} \mathbf{E}_- \cdot d\mathbf{A}_L = \frac{-q}{\epsilon_0}$$

As áreas superior e inferior são iguais a área de um círculo ($A_s = A_i = A_c$), então podemos escrever

$$\begin{aligned} \int_{A_c} \mathbf{E}_- \cdot d\mathbf{A}_c + \int_{A_c} \mathbf{E}_- \cdot d\mathbf{A}_c + \int_{A_L} \mathbf{E}_- \cdot d\mathbf{A}_L &= -\frac{q}{\epsilon_0} \\ 2 \int_{A_c} \mathbf{E}_- \cdot d\mathbf{A}_c + \int_{A_L} \mathbf{E}_- \cdot d\mathbf{A}_L &= -\frac{q}{\epsilon_0} \end{aligned} \quad (VII)$$

O vetor campo elétrico só possui componente na direção $-\mathbf{k}$ com sentido contrário à orientação, é escrito como

$$\mathbf{E}_- = -E_- \mathbf{k} \quad (VIII)$$

substituindo as expressões (III) e (VIII) em (VII), obtemos

$$\begin{aligned} 2 \int_{A_c} -E_- \mathbf{k} \cdot d\mathbf{A}_c \mathbf{n} + \int_{A_L} -E_- \mathbf{k} \cdot d\mathbf{A}_L \mathbf{n} &= -\frac{q}{\epsilon_0} \\ -2 \int_{A_c} E_- dA_c \underbrace{\mathbf{k} \cdot \mathbf{n}}_1 - \int_{A_L} E_- dA_L \underbrace{\mathbf{k} \cdot \mathbf{n}}_0 &= -\frac{q}{\epsilon_0} \\ -2 \int_{A_c} E_- dA_c &= -\frac{q}{\epsilon_0} \epsilon_0 \end{aligned}$$

$$2 \int_{A_c} E_- dA_c = \frac{q}{\epsilon_0} \quad (\text{IX})$$

substituindo a expressão (V) em (IX), temos

$$2 E_- \underbrace{\int_{A_c} dA_c}_A = \frac{\sigma A}{\epsilon_0}$$

esta é a mesma integral calculada acima, o que nos leva ao mesmo resultado encontrado na expressão (VI)

$$E_- = \frac{\sigma}{2 \epsilon_0} \quad (\text{X})$$

Entre as placas os campos elétricos devido as placas carregadas positivamente e negativamente têm a mesma direção e o mesmo sentido, assim o módulo do campo elétrico resultante (E) será dada pela soma das expressões (VI) e (X)

$$\begin{aligned} E &= E_+ + E_- \\ E &= \frac{\sigma}{2 \epsilon_0} + \frac{\sigma}{2 \epsilon_0} \\ E &= 2 \frac{\sigma}{2 \epsilon_0} \end{aligned}$$

$$E = \frac{\sigma}{\epsilon_0}$$

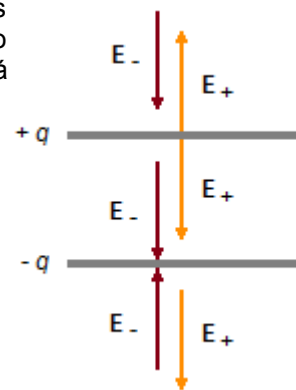


figura 4

Na região fora das placas os campos elétricos têm sentidos opostos, assim o módulo do campo elétrico resultante será dada pela diferença das expressões (VI) e (X)

$$\begin{aligned} E &= E_+ - E_- \\ E &= \frac{\sigma}{2 \epsilon_0} - \frac{\sigma}{2 \epsilon_0} \end{aligned}$$

$$E = 0$$

Observação: esta solução vale para pontos longe das bordas das placas e pequena distância de separação entre elas, onde o campo elétrico é uniforme, região em destaque na figura 5. Próximo às bordas das placas o campo elétrico não é constante devido ao encurvamento das linhas do campo elétrico, este é o chamado *Efeito de Borda*.

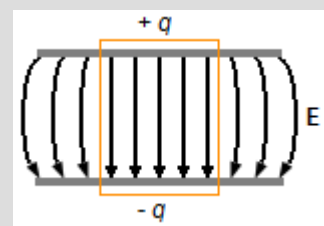


figura 5